

RESENHA
“CORPO DE GENTE E CORPO DE BICHO”

REVIEW
“PEOPLE'S BODIES AND ANIMALS' BODIES”

Ana Luiza Oliveira Costa¹
Camila Magalhães Campos²
Cleusa de Fátima Moreira Firmino³
Pâmella Lorena Leal Lopes⁴
Simone Lulli Duarte⁵
Marcelo Diniz Monteiro de Barros⁶

Atualmente, desde os anos iniciais de escolarização, nas diversas disciplinas presentes no Ensino Fundamental, percebe-se uma constante busca na formação de estudantes-leitores. Em Ciências, tal fato não é diferente, uma vez que grande parte dos professores têm assertivamente procurado voltar-se para a riqueza possibilitada pelo uso de livros infantis no ensino dessa disciplina. Com tal procedimento, os docentes propõem temáticas concernentes à disciplina de Ciências que sejam capazes de apresentar aos alunos situações-problema, bem como a solução para as mesmas, o que, por certo, vem acompanhado do hábito e das práticas de leitura.

A respeito desta temática, percebe-se:

A literatura infantil [...] é levada a realizar sua função formadora, que não se confunde com uma missão pedagógica. [...] Aproveitada em sala de aula na sua natureza ficcional que aponta a um conhecimento de mundo, e não enquanto súdita do ensino de boas maneiras (de se comportar e ser ou de falar e escrever), ela se apresenta como o elemento propulsor que levará a escola à ruptura com a educação contraditória e tradicional (Zilberman, 2005, p. 25).

Assim sendo, fica bastante evidente que os livros infantis aguçam o imaginário, os devaneios, o que, em consequência, desenvolverá diretamente o senso de ponderação, reflexão, criticidade e, por conseguinte, a aprendizagem de habilidades que prepararão o

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais - e-mail: ana.0296079@discente.uemg.br

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais - e-mail: camila.0296071@discente.uemg.br

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais - e-mail: cleusa.0296077@discente.uemg.br

⁴ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais - e-mail: pamella.0295862@discente.uemg.br

⁵ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais - e-mail: simone.0295852@discente.uemg.br

⁶ Professor do Departamento de Processos de Ensino e Aprendizagem da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - e-mail: marcelo.barros@uemg.br

sujeito para os desafios de sua vivência.

Em igual sentido, manifesta-se a autora Coelho (2003), quando afirma que a Literatura Infantil tem tarefa fundamental na sociedade em transformação, a saber, funciona como verdadeiro agente de formação.

O livro intitulado “Corpo de Gente e Corpo de bicho”, de autoria de Mick Manning e Brita Graström, é uma importante obra voltada para o público infantil, que explora a anatomia humana e animal, respectivamente, de forma lúdica e educativa. Os autores, utilizando uma linguagem simples e acessível, abordam temas como a corporeidade e a identidade. Também, apresentam belíssimas e criativas ilustrações com cores vibrantes, o que permite que todos os leitores, sobretudo as crianças, tenham sua atenção sempre presa à narrativa, o que possibilita, principalmente, um aprendizado divertido e interessante sobre a anatomia do corpo humano e animal.

No texto, são abordados vários temas que exploram as partes do corpo, suas funções e a importância do cuidado com a saúde. Relativamente ao corpo humano, há um enfoque em suas características. Já no tocante ao corpo dos animais, são apresentadas diversas formas corporais, destacando-se as adaptações que cada espécie desenvolveu ao longo do tempo.

Outro ponto interessante a ser indicado é a apresentação visual da obra. Através de ilustrações coloridas, detalhadas e chamativas, é possível obter uma compreensão mais facilitada dos conceitos apresentados. As imagens permitem uma profunda conexão emocional entre o conteúdo narrado e os leitores.

A didática utilizada no livro é um dos seus mais importantes sucessos. A narrativa flui e interage com o leitor, convidando-o a participar ativamente do processo de aprendizagem. As questões levantadas, durante o texto, são simples e curiosas, incentivando as crianças a refletirem sobre o que estão aprendendo, estimulando, assim, a promoção de um aprendizado significativo.

O livro possibilita, também, um maior aprofundamento em alguns tópicos, tais como, por exemplo, a diversidade biológica existente entre os seres vivos, bem como a evolução das espécies no que diz respeito aos animais.

As informações contidas no livro podem ser facilmente adaptadas a diferentes faixas etárias, o que garante que crianças de diferentes idades possam se beneficiar com a leitura. Os professores, por sua vez, poderão realizar diversas modalidades de atividades compatíveis com o nível de formação dos alunos, dentre as quais pode-se citar: a classificação dos animais quanto à sua classe, hábitat, alimentação, reprodução e modo

de vida.

Ainda, pode-se afirmar que a produção é uma excelente ferramenta educacional, sobretudo na introdução de conceitos importantes da anatomia e da filogênese. De forma divertida e fácil, principalmente quando apresenta a importância de cada órgão do corpo animal e do corpo humano, é incentivada a criação de hábitos e atitudes corretas no que diz respeito à vida e à saúde do organismo.

Também, é de suma importância, que os pais tenham acesso a essa importante leitura, o que, por certo, enriquecerá seus conhecimentos, podendo corroborar nas discussões e nos debates com suas crianças, bem como na manutenção dos hábitos saudáveis aprendidos por elas na escola.

No tocante à interdisciplinaridade, pode-se também afirmar que o encontro da Literatura Infantil com a área da Ciências tem produzido resultados bastante positivos não somente no que concerne ao aprendizado dos conteúdos científicos e desenvolvimento das habilidades indispensáveis à formação acadêmica do aluno, como também na sua leitura de mundo.

Nesse sentido, manifesta-se o Patrono da Educação Brasileira, ao afirmar que pode-se ir além da leitura da palavra precedida através da leitura de mundo, de modo que esse possa ser escrito, reescrito e transformado através de práticas conscientes. De acordo com Paulo Freire (1997), trata-se de um movimento dinâmico, sendo este um dos principais aspectos promotores do processo de alfabetização.

Em uníssono, manifestava-se também a autora Magda Soares (1998), no tocante à alfabetização e ao letramento, esclarecendo que um processo não se sobrepõe ao outro, mas sim ocorrem concomitantemente. Ainda, em sua opinião, a sociedade tem se tornado “grafocêntrica”, de modo que as pessoas aprendem a decodificar as palavras, mas não utilizam a leitura e a escrita para compreenderem o mundo, competência fundamental para o exercício da cidadania.

Por todo o exposto, conclui-se que a utilização da Literatura Infantil pode se constituir em um rico procedimento que pode permitir não somente trabalhar as temáticas específicas da disciplina de Ciências, como também o processo de alfabetização e letramento, possibilitando não somente o entrelaçamento das áreas, mas também a formação ética dos indivíduos, de modo a torná-los sujeitos críticos, reflexivos e atuantes na sociedade atual.

REFERÊNCIAS

COELHO, N. N.. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 33. ed. São Paulo: Paz e terra, 1997.

MANNING, Mick; GRANSTRÖM, Brita. **Corpo de Gente e Corpo de Bicho**. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Ática, 2009.

SOARES, M. B. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ZILBERMAN, R. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.